

*Produção de
programa de rádio*



Rede Novo Tempo de Rádio

O mundo vivia um momento de guerra. O tempo e a forma de comunicar-se começaram a evoluir. Em meio ao caos, o evangelista adventista H.M.S. Richards, utilizando equipamentos de rádio, criou, em 19 de outubro de 1929, o embrião do programa *The Voice of Prophecy*, na Califórnia, Estados Unidos.

O rádio era um meio rápido, barato e de fácil alcance às pessoas. O formato do programa era de palestras e músicas, com duração de 30 minutos. Com o passar dos anos, esse programa foi traduzido para inúmeras línguas e espalhado pelo mundo.

Em 1943, o pastor Roberto Rabelo foi escolhido para ser o orador do Brasil. No final do mesmo ano, a VP estava em catorze emissoras de rádio no Brasil. Somente em 1963 foi inaugurado o estúdio de *A Voz da Profecia* no Brasil, cuja sede ficava no auditório Guanabara, Rio de Janeiro.

A Voz da Profecia teve diversos oradores, e o quarteto, mais de trinta formações. Cada um deixou sua contribuição por meio do rádio.

Desde janeiro de 2007, o orador de *A Voz da Profecia* é o pastor Fernando Iglesias. A missão permanece a mesma e o programa, que possui 15 minutos, é produzido pela Rede Novo Tempo de Comunicação. Inclui meditação, música do quarteto “Arautos do Rei” e a divulgação de cursos bíblicos, oferecidos pela Escola Bíblica.

É transmitido no Brasil pela Rádio Novo Tempo, pela Internet e, por mais de 500 emissoras de rádio espalhadas por todo o território brasileiro. Cada tema da VP é gravado em CD e está disponível, gratuitamente, para a veiculação em outras emissoras interessadas em divulgar a mensagem da volta de Jesus.

Nos países hispanos a Divisão Sul-Americana, também foram produzidos programas *La Voz de la Esperanza*. Em 1942, foi solicitado ao dr. Braulio Pérez Marcio, pastor e evangelista nascido na Espanha e que se havia mudado com a família para Argentina quando ainda menino, para estabelecer um programa radiofônico para o grande público internacional de fala hispana.

No momento, o programa é transmitido pela Rádio Nuevo Tiempo e por mais de mil emissoras distribuídas em 35 países. O orador, que pertence à organização da igreja adventista na América Central e Caribe, é o pastor Frank Gonzáles. O quarteto “Heraldos del Rey” e outros artistas o acompanham na disseminação do evangelho.

Rádio Novo Tempo - A voz da esperança

A invenção do rádio é creditada ao inventor e cientista italiano Guglielmo Marconi, em 1896.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia vislumbrou a possibilidade de usar esse veículo para falar sobre a volta de Jesus com a *Voz da Profecia*. A primeira emissora de rádio adventista no Brasil começou a funcionar em 1989, na cidade Afonso Cláudio, interior do Espírito Santo.

A Rede Novo Tempo de Rádio foi criada em 1996, com sede em Nova Friburgo, Rio de Janeiro.

Em 1997, a Bolívia foi o primeiro país hispano a conseguir uma estação de rádio. Ao longo dos anos, a igreja foi conseguindo outras concessões, e hoje a rede é composta por 77 emissoras em toda América do Sul e atende mais 39 na América Central, formando uma rede com 116 emissoras.

Além dessas rádios, a programação também é retransmitida por outras emissoras que captam a Novo Tempo através do satélite NSS 806, que distribui o sinal para as três Américas, parte da Europa e norte da África.

A Rede Novo Tempo e Red Nuevo Tiempo possuem equipes que desenvolvem programação 24 horas por dia, todos os dias da semana, em dois idiomas, português e espanhol.

Ouvindo pela internet:

- www.novotempo.org.br/radio, para ouvir em português.
- www.nuevotiempo.org/radio, para ouvir em espanhol.

Produção de programa de rádio

Para que um programa tenha conteúdo de qualidade e capte a atenção do ouvinte é preciso o envolvimento de várias pessoas. Uma produção feita por apenas um indivíduo é quase inviável e, quando acontece, há sobrecarga.

É essencial para a renovação diária ou semanal de um programa a escolha de temas a serem pesquisados e discutidos. Essa escolha é comumente chamada no meio jornalístico de pauta. Seguem algumas dicas para a pré-produção de programas de rádio.

Escolha de um tema e pré-produção de um programa

Há necessidade de participação coletiva na escolha dos temas e entrevistas. Um bom programa se faz em equipe.

O produtor deve eleger um tema mais importante para iniciar o programa, um assunto que interesse ao ouvinte e provoque impacto sobre a audiência.

Ler jornais e revistas pode render ótimos temas e entrevistas para o programa.

Fique atento a datas comemorativas. Elas podem gerar pautas interessantes dependendo do que está sendo comemorado.

Fique sempre atento a qualquer tipo de conversa. Um bate-papo informal pode gerar temas interessantes para o programa.

Um grande assunto pode valer uma pauta temática. Durante alguns dias o programa pode desenvolver um determinado tema, procurando explorar todos os ângulos possíveis do assunto com entrevistas, reportagens, notas e comentários.

O produtor deve procurar sempre a realização de mesas-redondas e debates. Esse tipo de programa é uma forma democrática de esclarecer as dúvidas do ouvinte.

A agenda é fundamental para um programa. Os telefones dos entrevistados devem estar sempre atualizados na agenda do computador.

O público

Ao contrário do que acontece com a televisão, é praticamente impossível encontrar alguém que permaneça em frente ao rádio dedicando atenção exclusiva ao veículo. Essa rotatividade da audiência é característica intrínseca do veículo e nunca deve ser esquecida.

Uma forma de manter a audiência fiel é fazer uso da interatividade. Ela é um canal de comunicação com o ouvinte, uma ferramenta de trabalho e uma fonte de novos assuntos que podem ser abordados em outros programas.

Também é preciso lembrar que o programa deve abordar temas de interesse do ouvinte e não o que queremos dizer para ele.

Cuidados “ao vivo”

Quando um assunto for mais complexo, o apresentador deve receber uma espécie de resumo do tema. Afinal, ninguém é obrigado a entender de tudo.

Em programas ao vivo é preciso redobrar a atenção. Afinal, se erros acontecerem não poderão ser editados; o ouvinte já captou a mensagem dita.

Outras dicas

Criar vinhetas e seções diferentes dentro do programa pode gerar uma dinâmica interessante para a produção.

Usar músicas para ilustrar alguns assuntos ou entrevistas pode ser uma ferramenta interessante, mas deve-se cuidar para que a música escolhida esteja adequada ao assunto.

O Texto

Em qualquer veículo de comunicação, o texto deve ser claro, conciso, direto, preciso, simples e objetivo. No entanto, em rádio, o ouvinte só tem uma chance para entender o que está sendo dito. Ele não terá a oportunidade de reler alguma informação que não ficou clara, como poderia fazer com uma revista ou jornal impresso.

Evite as frases longas. O locutor pode ter dificuldades com a respiração e os ouvintes podem se confundir com muitas idéias em uma única oração. Assim, cada frase deve expressar uma idéia. Tome como exemplo a seguinte notícia: “O presidente da República visitou a cidade de São Paulo na última quinta-feira para participar de um fórum que discutiu a produção de biocombustíveis no país”. Ela pode ser dividida em duas partes, facilitando o entendimento e a locução: “O presidente da república visitou a cidade de São Paulo na última quarta-feira. Lula participou de um fórum que discutiu a produção de biocombustíveis no país”.

Ao dar alguma informação, é importante lembrar que se está contando uma história para alguém. Portanto, a linguagem deve ser simples, mas não vulgar. Gírias tornam as conversas mais informais, mas vulgarizam o texto e não devem ser usadas, a não ser em situações especiais, ou se estiverem consolidadas no vocabulário do dia-a-dia.

É preciso tomar cuidado com algumas “pegadinhas”. Rimas devem ser evitadas. Não é agradável ouvir: “A solução para uma melhora na programação é a união”. Cacófatos, o encontro de sílabas de palavras diferentes que formam sons desagradáveis, podem ser evitados. Cuidado com formações como “boca dela”, “lá tinha”, “por cada”, “nunca gostou”.

O uso dos pronomes possessivos “seu”, “sua”, “seus” e “suas” pode confundir quem acompanha a programação. O ouvinte pode entender que está se falando dele ou de alguma pessoa ou objeto ligado a ele. Por isso, é melhor redigir “O fazendeiro saiu com o cavalo dele” em vez de “O fazendeiro saiu com o seu cavalo”.

Ao redigir números, tome alguns cuidados para não dificultar a leitura do locutor. Quando o número deve ser lido na forma feminina escreva por extenso. Assim, “quarenta e duas mil pessoas” é preferível a “42 mil pessoas”. (a última forma pode ser interpretada erroneamente por “quarenta e dois mil pessoas”.)

Ao falar as horas prefira a forma coloquial. Sendo assim, diga “meio-dia”, em vez de “12 horas”. Ou “onze e meia da noite”, em vez de “23 horas e 30 minutos”.

Importante: em rádio, o relógio tem apenas 12 horas. Diga “são 3 horas da tarde” em vez de “são 15 horas”.

Escreva no alto da página do roteiro a forma correta da pronúncia do nome de uma pessoa ou de determinado lugar. Exemplo: Bittencourt lê-se Bitencur.

Endereços, telefones e e-mails devem ser repetidos para que o ouvinte possa anotá-los.

Evitando erros

A revisão do texto deve ser feita com a leitura em voz alta. Ela facilita a descoberta de erros no ritmo das frases, na combinação e digitação de palavras.

Para aprimorar o texto é preciso praticar, consultar livros de gramática e dicionários, além de ler muito para enriquecer o vocabulário.

Locução e pronúncia

Há alguns anos, uma voz grave ou aveludada era o suficiente para garantir o sucesso de um locutor de rádio. No entanto, atualmente exige-se muito mais de um apresentador. Conhecimento prévio do tema a ser discutido e raciocínio rápido são importantes para que o âncora tenha o domínio de seu programa e passe segurança para o ouvinte. Mais algumas dicas:

Busque transmitir verdade em sua voz. Você pode ter um bonito timbre vocal e uma pronúncia correta, mas se falar como alguém que não tem certeza do que diz, pode passar insegurança ao ouvinte. Pode-se relacionar “dizer com verdade” com interpretação de texto.

O ritmo da locução não deve ser lento a ponto de fazer o ouvinte ficar entediado com a programação, nem tão veloz que permita erros e tropeços na pronúncia das palavras.

A clareza que se busca ao redigir um texto deve estar presente na fala. Não é um belo timbre de voz que prende a atenção do ouvinte, mas a naturalidade, a simplicidade e a pronúncia correta das palavras.

Os sotaques regionais devem ser respeitados e preservados. São formas de se falar o idioma no Brasil e pertencem à cultura do país. Não há imposição de um sotaque padrão. O sotaque, além de ser o jeito de falar de cada região, inclui a entonação e o ritmo das frases.

Entrevista

Conversar é algo que é comum à maior parte das pessoas. No entanto, uma entrevista é muito mais que um simples bate-papo. Boas entrevistas são as que revelam novos conhecimentos e esclarecem fatos.

Antes do início da entrevista

A entrevista deve ter começo, meio e fim. Planeje o tempo disponível, informe-se sobre o que vai perguntar.

Não hesite em perguntar ao entrevistado, antes da entrevista, a maneira correta de dizer o nome dele.

O entrevistado não deve estar sempre informado sobre o tema da entrevista.

Uma conversa útil e agradável

Não deixe que nada nem ninguém dentro do estúdio atrapalhem sua concentração na entrevista. Prestar atenção ao assunto que está sendo discutido é essencial porque muitas perguntas podem surgir de respostas dos entrevistados.

Algumas pessoas não estão acostumadas a dar entrevistas. Uma conversa informal ajuda a tranquilizar o entrevistado.

A pergunta deve ter tamanho certo, suficiente para que o ouvinte entenda o assunto. Alguns entrevistadores falam tanto sobre o tema que acabam respondendo à própria pergunta, deixando o entrevistado sem ter o que dizer.

Fuja do óbvio. Há perguntas desnecessárias, como indagar como uma mãe que acabou de perder a filha se sente.

Há entrevistados que falam pouco e respondem geralmente com “sim”, “não”, “talvez” etc. Estimule-os perguntando sempre “por quê”?

As respostas devem ser claras. Na dúvida, peça para o entrevistado explicar melhor a idéia sobre o tema abordado.

Não interrompa o entrevistado sem que ele conclua o pensamento. A interrupção no meio da resposta irrita o ouvinte e prejudica a edição posterior do material.

A entrevista não pode ser apenas um bate-papo entre duas pessoas. O entrevistado está falando para o ouvinte e não exclusivamente para o apresentador.

A entrevista não deve durar mais que o necessário.

Dicas importantes

Ao longo da entrevista, não tenha receio de repetir o nome do entrevistado, seu cargo e função. Não esqueça de que a audiência do rádio é rotativa. Longos períodos sem a descrição podem não atrair o ouvinte.

Entrevista não é debate. É necessário tomar cuidado para que um “bate-boca” não confunda o ouvinte. Ela não é um confronto de opiniões entre o âncora e o entrevistado.

Lembrete importante

Antes de uma transmissão ao vivo, gravação ou reunião que define pautas, faça uma oração. Deus é quem deve estar à frente de qualquer programação.

Materiais prontos para uso

Você poderá solicitar materiais para programa de rádio, programas da *Voz da Profecia* e outros programas prontos para veiculação, nos sites:

- www.novotempo.org.br
- www.nuevotiempo.org
- www.redemaranatha.org.br